

Editorial

Os periódicos acadêmico-científicos têm a especial finalidade de permitir a disseminação de ideias, reflexões, discussões e de resultados de pesquisas. Para que possam cumprir essa finalidade, cada vez mais se espera que os periódicos observem critérios de qualidade. Em geral, os indexadores internacionais definem como parâmetros essenciais a qualidade científica, a qualidade editorial, a visibilidade internacional, a periodicidade regular e a qualidade técnica. Com o objetivo de aprimorar a qualidade dos artigos, a Comissão Editorial da Revista Práxis Educativa tem procurado ampliar os filtros de avaliação para que os textos publicados possam contribuir para o seu campo de atuação de forma efetiva e servir como referência para outros trabalhos de pesquisa.

Com o objetivo de ampliar a visibilidade internacional da revista, temos investido na ampliação do seu número de indexações. Atualmente, a revista encontra-se indexada em aproximadamente vinte bases de dados internacionais e dez nacionais. Embora todos sejam importantes, merecem especial destaque aqueles que indexam cada um dos artigos e resenhas e que permitem a busca por autor, título e palavras-chave, como é o caso dos indexadores RedALyC, Dialnet, CLASE, DOAJ, OALster, IRESIE e ScientificCommons. Além disso, temos solicitado a inclusão da revista em listas de revistas eletrônicas (*academic journals*) de diferentes universidades estrangeiras reconhecidas. Como resultado, a revista Práxis Educativa encontra-se em listas de revistas eletrônicas de mais de cem universidades estrangeiras. Como parte desse projeto de ampliar a visibilidade internacional, temos buscado incrementar a divulgação da revista junto às universidades de países de língua portuguesa e espanhola. Além disso, recentemente, a revista foi incluída no *Index Copernicus Internacional*, um dos mais importantes indexadores europeus, sediado na Polônia.

Neste número, publicamos nove artigos e duas resenhas, cujos autores estão vinculados a oito diferentes instituições (excluindo-se a UEPG), sendo duas estrangeiras (uma inglesa e outra argentina). O artigo de Márcia dos Santos Ferreira apresenta uma discussão sobre duas concepções de pesquisa orientada para a formulação de políticas: as *policy sciences* e a educação baseada em evidências. Karina G. Hotz e Isaura Monica Souza Zanardini apresentam reflexões sobre o perfil de trabalhador requerido pelas atuais formas de produção, considerando as peculiaridades do processo de reestruturação produtiva desencadeado no Brasil nos anos 1990. O artigo de Ângelo Ricardo de Souza, Andréa Barbosa Gouveia e Taís Moura Tavares, elaborado em conjunto com outros pesquisadores, apresenta dados sobre as políticas educacionais do Paraná. Os autores analisam dados sobre a população, matrículas e permanência/conclusão escolar. Suas principais conclusões mostram que no Estado do Paraná as políticas para a Educação Básica não são efetivas no atendimento às demandas sociais. Graziela Zambão A. Maia e Cláudia V. Camillo apresentam uma análise da percepção das equipes de direção das escolas municipais de uma cidade do Estado de São Paulo a respeito do processo de concretização do Ensino Fundamental de nove anos. O artigo de César Tello e Jorge Gorostiaga apresenta as contribuições da cartografia social, desenvolvido por Rolland Paulston, para a análise de políticas educacionais; trata-se de um artigo que traz uma contribuição importante, uma vez que essa é uma abordagem pouco conhecida no Brasil.

O artigo de Gilmar de Carvalho Cruz, Patrícia Aspilicueta e Carla Delani Leite apresenta resultados de uma pesquisa sobre a inclusão de crianças surdas na escola regular, a partir de entrevistas realizadas com profissionais da educação da escola investigada. O artigo de Carolina Hessel Silveira apresenta uma análise de dois filmes que tematizam a surdez (*Martírio do silêncio* e *Palavras do silêncio*). Buscou-se analisar a forma como os personagens surdos são representados, destacando-se algumas cenas em que a problemática surdo x sociedade ouvinte é mostrada. O artigo de Maria José Subtil propõe uma reflexão sobre o ensino de Arte de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, tendo por base os resultados de uma pesquisa empírica realizada em escolas públicas estaduais do Paraná. A partir dos resultados obtidos por meio de questionários, buscou-se cotejá-lo com a história do ensino de Arte na educação escolar do Brasil, para entender como o as políticas educacionais se objetivam no real. Seguindo a política da revista de incluir, em cada número, um artigo traduzido, publicamos o artigo de Paul Black, o qual apresenta uma discussão bem fundamentada sobre a avaliação formativa e a avaliação sumativa. Neste número, são publicadas ainda a resenhas dos livros *A arte de criar bem os filhos na idade da puerícia* e *Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade*.

A Comissão Editorial expressa os agradecimentos a todos os colaboradores e apoiadores, em especial à Fundação Araucária e à Editora UEPG. O apoio de ambas as instituições tem sido fundamental para o aperfeiçoamento da qualidade da revista.

Jefferson Mainardes
Névio de Campos
Editores